



PRÉ-NATAL DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Bianca De Castro Sawa ¹

Cinthia Helane Freitas Eulaio ²

Francisca Luana Costa Rodrigues ³

Neucilia Oliveira Silva ⁴

Paula Marciana Pinheiro De Oliveira ⁵

RESUMO

O crescimento no número de pessoas com deficiência visual suscita desafios crescentes aos sistemas de saúde, exigindo abordagem integral que enfrente vulnerabilidades específicas dessa população. Diante desse contingente, o cuidado obstétrico destinado às mulheres com deficiência visual desponta como questão relevante, pois essas mulheres enfrentam entraves adicionais ao acesso e à qualidade da assistência. Além disso, estes profissionais desconhecem sobre o atendimento, bem como o cuidado direcionado a esta população, e não há, em sua formação, conteúdo relacionado ao assunto. Reconhecendo o impacto dessas dificuldades, este estudo objetivou investigar as percepções e os desafios enfrentados por enfermeiros/as no cuidado pré-natal de mulheres com deficiência visual. A coleta de dados ocorreu em quatro municípios do Maciço de Baturité durante o período de outubro de 2024 a fevereiro de 2025. Participaram 39 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, por meio de entrevistas individuais confirmadas segundo a metodologia da Descrição Interpretativa, associadas a recursos estatísticos de análise textual via *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6.767.911. Os resultados revelaram que a maioria dos profissionais possui pouca ou nenhuma experiência no atendimento a gestantes com deficiência visual, o que gera insegurança e lacunas na prática assistencial. Apesar do esforço dos profissionais em adaptar linguagem e estratégias, evidencia-se a necessidade de capacitação continuada para uso de recursos verbais, táteis, metodologias inclusivas e tecnologias assistivas. Portanto, o estudo revela que o cuidado pré-natal dessas mulheres ainda é limitado principalmente pela falta de experiência dos enfermeiros, bem como, pela escassez de formação acadêmica especializada dos profissionais de saúde, o que reforça a necessidade de investimentos em educação desde a graduação, como também, de forma contínua promovendo práticas mais seguras, inclusivas e adequadas a esse público, a fim de garantir cuidado integral, acessível e humanizado. Em agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que financiou a pesquisa intitulada “Entrevista com profissionais enfermeiros sobre perspectivas e desafios no cuidado à mulher com deficiência visual”, executada entre 01/02/2025 e 31/08/25, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Como também pelo fomento do edital de nº 21/2023 intitulado “Desenvolvimento e evidência de validação do instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de enfermeiros no pré-natal de mulheres com deficiência visual no cenário dos países lusófonos”.

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal; Pessoas com Deficiência Visual; Enfermagem; Saúde da mulher.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, bianca.castro@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, cinthiaeulaio@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, luana@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, neucilia.s@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br⁵